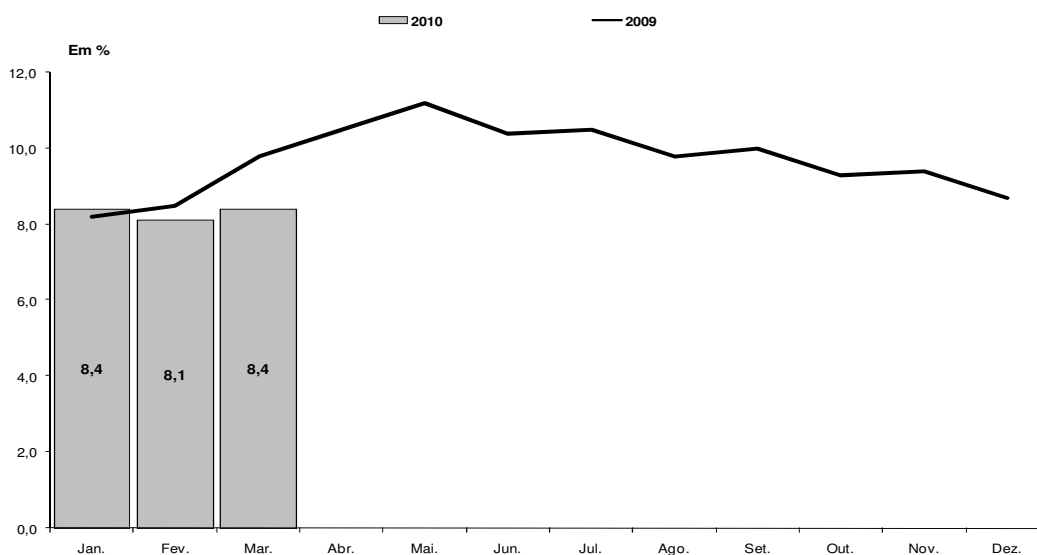


## Redução esperada da ocupação no mês

1. Em março, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostraram que a **taxa de desemprego total** da capital aumentou de 8,1% da População Economicamente Ativa (PEA), em fevereiro, para os atuais 8,4% (Gráfico A). Não obstante essa elevação, a taxa de março foi à menor registrada para esse mês, desde o início da série em 1992.

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2009-2010**



Fonte: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

2. O contingente de desempregados foi estimado em 63 mil pessoas, o mesmo número que o verificado no mês anterior (Tabela A). Essa estabilidade no número de desempregados decorreu da redução de 20 mil ocupados, típica para este mês, compensada pela saída de 20 mil pessoas do Mercado de Trabalho. Dado esse comportamento da PEA e o aumento da inatividade, a taxa de participação caiu de 58,8%, em fevereiro, para 57,3% em março.

\* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

\*\* Refere-se à média móvel trimestral dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2010. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (dezembro de 2009, janeiro e fevereiro de 2010).

\*\*\* Para mais informações acesse [www.observapoa.com.br](http://www.observapoa.com.br)

**Tabela A**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Porto Alegre**  
**Março/09, Fevereiro/10 e Março/10**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./09	Fev./10	Mar./10	Mar./10 Fev./10	Mar./10 Mar./09	Mar./10 Fev./10	Mar./10 Mar./09
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>1.307</b>	<b>1.315</b>	<b>1.315</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0,0</b>	<b>0,6</b>
População Economicamente Ativa	779	773	753	-20	-26	-2,6	-3,3
Ocupados	703	710	690	-20	-13	-2,8	-1,8
Desempregados	76	63	63	0	-13	0,0	-17,1
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	<b>528</b>	<b>542</b>	<b>562</b>	<b>20</b>	<b>34</b>	<b>3,7</b>	<b>6,4</b>

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

3. Em março, o total de **ocupados** residentes em Porto Alegre caiu 2,8% e passou a ser estimado em 690 mil pessoas. Esse resultado negativo refletiu a retração na ocupação em todos os setores, sendo 11 mil trabalhadores no comércio, 3 mil na construção civil e 2 mil na indústria, nos serviços e nos serviços domésticos (Tabela B).

**Tabela B**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Porto Alegre**  
**Março/09, Fevereiro/10 e Março/10**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./09	Fev./10	Mar./10	Mar./10 Fev./10	Mar./10 Mar./09	Mar./10 Fev./10	Mar./10 Mar./09
<b>Total (1)</b>	<b>703</b>	<b>710</b>	<b>690</b>	<b>-20</b>	<b>-13</b>	<b>-2,8</b>	<b>-1,8</b>
Indústria	46	47	45	-2	-1	-4,3	-2,2
Comércio	104	115	104	-11	0	-9,6	0,0
Serviços	482	471	469	-2	-13	-0,4	-2,7
Construção Civil	29	33	30	-3	1	-9,1	3,4
Serviços Domésticos	42	42	40	-2	-2	-4,8	-4,8

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.  
 (1) Inclui ocupados em atividade que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial.

4. Por posição ocupacional, no mês, houve retração de doze mil assalariados, resultante da queda no emprego do **setor privado**. O contingente de assalariados do **setor privado** registrou queda de 17 mil postos, sendo 13 mil no emprego com carteira assinada e 4 mil no sem carteira. De outro modo, no setor público foram incorporados 5 mil novos trabalhadores fazendo com que retração no total de assalariados ficasse mais tênue. O **emprego doméstico**, o agregado **demais posições** (empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.) e os autônomos também apresentaram queda em seu nível ocupacional (Tabela C).

**Tabela C**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Porto Alegre**  
**Março/09, Fevereiro/10 e Março/10**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./09	Fev./10	Mar./10	Mar./10 Fev./10	Mar./10 Mar./09	Mar./10 Fev./10	Mar./10 Mar./09
<b>Total</b>	<b>703</b>	<b>710</b>	<b>690</b>	<b>-20</b>	<b>-13</b>	<b>-2,8</b>	<b>-1,8</b>
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>466</b>	<b>481</b>	<b>469</b>	<b>-12</b>	<b>3</b>	<b>-2,5</b>	<b>0,6</b>
Setor Privado	346	374	357	-17	11	-4,5	3,2
Com Carteira Assinada	290	314	301	-13	11	-4,1	3,8
Sem Carteira Assinada	56	60	56	-4	0	-6,7	0,0
Setor Público (2)	120	107	112	5	-8	4,7	-6,7
<b>Autônomos</b>	<b>103</b>	<b>98</b>	<b>97</b>	<b>-1</b>	<b>-6</b>	<b>-1,0</b>	<b>-5,8</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>40</b>	<b>-2</b>	<b>-2</b>	<b>-4,8</b>	<b>-4,8</b>
<b>Demais Posições (3)</b>	<b>92</b>	<b>89</b>	<b>84</b>	<b>-5</b>	<b>-8</b>	<b>-5,6</b>	<b>-8,7</b>

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.  
 (1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.  
 (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.  
 (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em fevereiro de 2010, os **rendimentos médios reais** dos ocupados e o dos assalariados apresentaram elevações de 8,0% e de 6,3%, respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.626 para os ocupados e de R\$ 1.604 para os assalariados (Tabela D).
6. A **massa de rendimentos reais**, em fevereiro de 2010, apresentou crescimento tanto para os ocupados (10,1%) quando para assalariados (7,6%). Em ambos os casos, o aumento decorreu, em maior medida, pela ampliação dos rendimentos e, em menor medida, pela elevação do nível de emprego (Gráfico C).

**Tabela D**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas**  
**Porto Alegre**  
**Fevereiro/09, Janeiro/10 e Fevereiro/10**

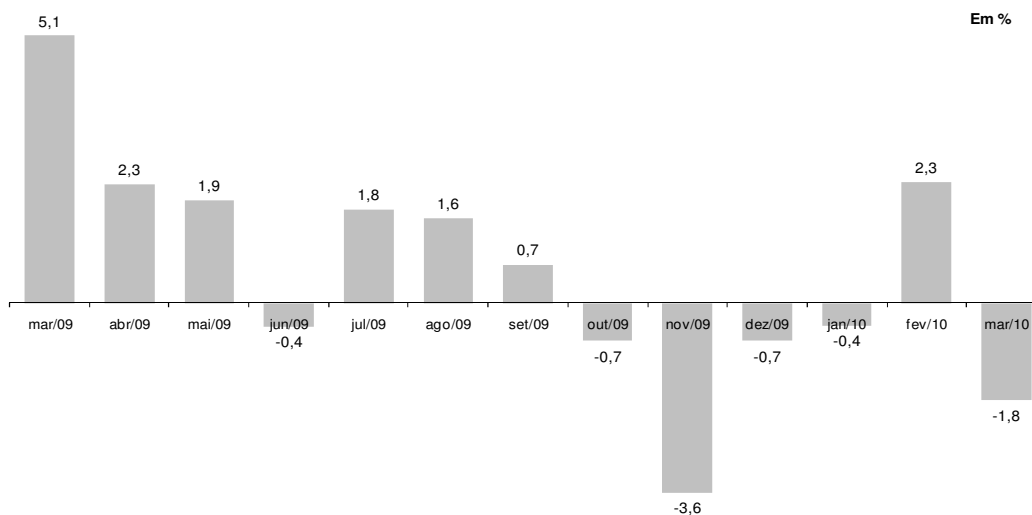
Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de fevereiro de 2010)			(%)	
	Fev./09	Jan./10	Fev./10	Fev./10 Jan./10	Fev./10 Fev./09
<b>Total de Ocupados (2)</b>	<b>1.522</b>	<b>1.506</b>	<b>1.626</b>	<b>8,0</b>	<b>6,8</b>
<b>Total de Assalariados (3)</b>	<b>1.488</b>	<b>1.509</b>	<b>1.604</b>	<b>6,3</b>	<b>7,8</b>
Setor Privado	1.172	1.258	1.309	4,1	11,7
Setor Público (4)	2.466	2.427	2.633	8,5	6,8

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.  
 (1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE  
 (2) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.  
 (3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.  
 (4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em relação a março de 2009, a taxa de **desemprego total** dos residentes em Porto Alegre apresentou queda de 9,8% da PEA para os atuais 8,4%.
8. Nos últimos 12 meses, a combinação entre retração de 13 mil ocupados e saída de 26 mil pessoas do mercado de trabalho determinou que o número de desempregados aumentasse em 13 mil indivíduos. O crescimento da inatividade frente à diminuição da PEA causaram o declínio da **taxa de participação** de 59,6% em março de 2009 para 57,3%, em março deste ano.
9. No período em análise, o nível de **ocupação** apresentou queda de 1,8% (Gráfico B). Setorialmente, tal comportamento expressou o aumento somente na **construção civil** em 3,4%. Nos demais setores, foram registrados queda na ocupação de 2,2% na **indústria**, 2,7% nos **serviços**, e 4,8% nos **serviços domésticos**. O comércio manteve seu contingente inalterado nos últimos doze meses.

**Gráfico B**  
**Varição anual (1) do nível de ocupação em Porto Alegre Mar./09-Mar./10**

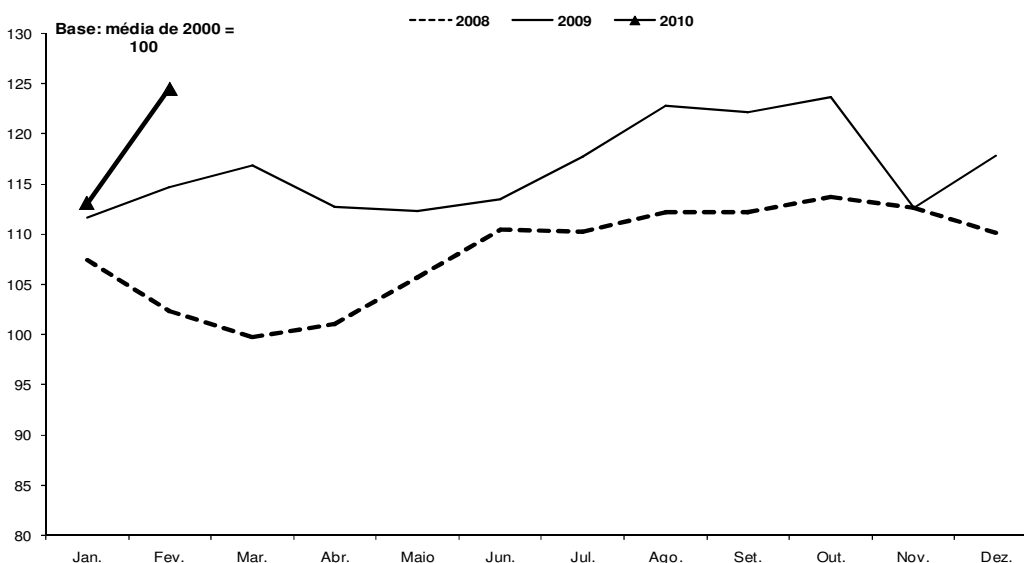


**Fonte:** PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT  
(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a março de 2009, houve aumento do contingente dos **assalariados** (3 mil), puxado exclusivamente pelo desempenho do setor privado com carteira de trabalho assinada (11 mil), pois o setor público encolheu em 8 mil pessoas o seu contingente. As demais formas de inserção registraram redução: de 6 mil **autônomos**, de 2 mil **empregados domésticos** e de 8 mil no agregado demais posições.

11. Comparando-se os rendimentos médios reais de fevereiro de 2010 com os de fevereiro de 2009, houve acréscimos tanto para os ocupados (6,8%) quanto para os assalariados (7,8%)
12. No período de 12 meses findos em fevereiro de 2010, a massa de rendimentos reais dos ocupados aumentou em 8,5% (Gráfico C) e em 13,0% para os assalariados. No conjunto do ocupados o desempenho favorável decorreu, principalmente, do crescimento dos rendimentos médios e, em menor medida, da expansão da ocupação. Já para o segmento assalariado, o crescimento da massa de rendimentos reais foi impulsionado pelos aumentos no emprego e nos salários.

**Gráfico C**  
**Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre - 2008-2010**



**Fonte:** PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

### Cooperação Técnica Regional



Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul

### Apoio



Ministério do Trabalho e Emprego

